

JOÃO PEDRO GARDÈS

Adélia Gardès Maiolino de Mattos

João Pedro Gardès nasceu no dia 30 de agosto de 1844, em Lausanne, Departamento do Alto Loire (França). Filho de Cláudio Gardès e de D. Melânia Gardès.

Formou-se bacharel pela Faculdade de Letras da Academia de Grènoble, Capital do Departamento de Isère, em 07 de agosto de 1869, tendo recebido seu diploma das mãos do Ministro da Instrução Pública do Imperador Napoleão III, a 22 de setembro de 1869.

Com vinte e cinco anos, depois de formado, embarcou para a Argentina, vindo em companhia da sua irmã Bertha e de seu sobrinho Charles Romualdo, que mais tarde se tornou cantor de tango - o famoso Carlos Gardel, francês de nascimento e argentino de coração.

Deixando-os acomodados em uma casa de família e ciente das riquezas de Mato Grosso, para cá se dirigiu.

Chegou à Cuiabá no dia 17 de julho de 1871, com quase 27 anos de idade. Morou, primeiramente, em uma chácara em Coxipó, precisamente onde hoje se encontra a "Boite Sayonara".

Trabalhou como ajudante da "Botica Machado", na praça da Matriz, em Cuiabá; depois dedicou-se à cerâmica, preparando os tijolos com os quais ele mesmo construiria, anos depois, sua casa residencial, em frente ao Campo D'Ourique, mais tarde Praça Moreira Cabral - posteriormente acabaram com a praça - e ali se encontra hoje a Assembléia Legislativa.

Lecionou, particularmente a princípio, passando depois a dar lições aos alunos da Companhia de Menores do Arsenal de Guerra, ocupando, mais tarde, as cadeiras de Inglês e História natural no Liceu Cuiabano e no Liceu Salesiano São Gonçalo.

Dedicando-se à agrimensura, exerceu, na Prefeitura de Cuiabá, o cargo de Engenheiro Municipal.

Eleito Deputado à Constituinte de 1891, desentendeu-se, pois a política não era o seu forte.

Doou, o professor Pedro Gardès, ao Governo do Estado, em 1897, "*Sub-Conditione*" de manter uma escola pública para filhos de operários, o prédio da rua Barão de Melgaço, onde funcionou, por muito tempo, a Escola Mista Noturna, que teve o seu nome.

O governo matogrossense deu seu nome, também, a um dos estabelecimentos coletivos do Estado, o Grupo Escolar de Várzea Grande.

Pedro Gardès foi professor das mais variadas matérias e, além de sua cadeira de grego, lecionou francês, latim e matemática.

Foi um homem de grande projeção social - era católico praticante.

Casou-se com Ana Edwiges Moraes Carvalho, filha de Joaquim José de Carvalho e Joana Pereira de Moraes Jardim. Isto aconteceu no dia 17 de abril de 1882. Tinha, nessa época, trinta e oito anos e a noiva dezoito anos incompletos. Tiveram dez filhos.

Em 1909, Pedro Gardès, comanda a construção e organização da Escola de Aprendizes Artífices, a qual foi concluída em 1º de janeiro de 1910. No dia 3 de janeiro ele expediu sua primeira circular, sendo dirigida ao Sr. Coronel Pedro Celestino Corrêa da Costa - digníssimo Presidente do Estado - comunicando a instalação da Escola, já como 1º Diretor. Ficando no cargo de Diretor de 1910 a 1914.

Pedro Gardès faleceu no dia 3 de abril de 1926, estando sepultado no Cemitério da Piedade, próximo da Escola Técnica, aquela que ele fundou e que lhe deu prazer e alegria.

Morto, mesmo assim, permanece vivo nas lembranças de seus alunos, como também nas obras e nos seus feitos em prol de Mato Grosso, pelos seus méritos mereceu este artigo de sua neta, que procura imitá-lo em sua honradez que enobreceu o seu nome